

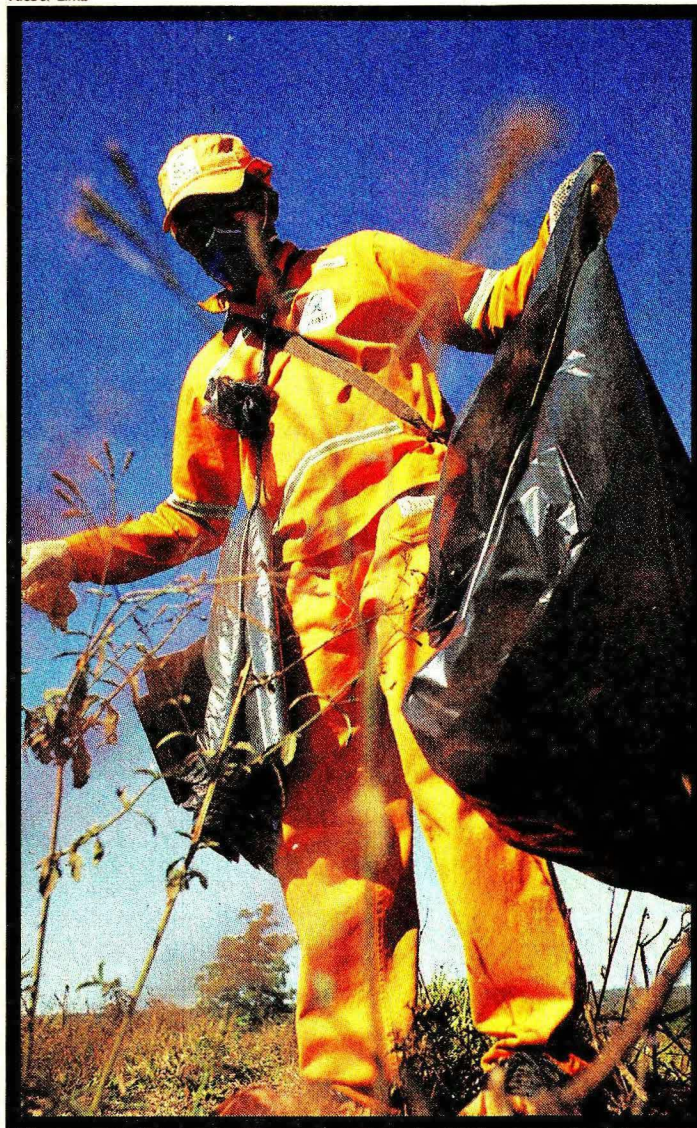
Estratégia de ataque

Na manhã de ontem, o Governo do Distrito Federal (GDF) divulgou uma estratégia de combate massivo à doença. Uma campanha institucional orçada em R\$ 1,4 milhão invade hoje as rádios, TVs e jornais da cidade. Agentes do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e funcionários das secretarias de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) e de Administração de Parques e Unidades de Conservação (Comparques) vão levar informações à população e ajudar no reconhecimento de focos e áreas de risco de hantavírus.

“É uma determinação do governador Joaquim Roriz. Dentro de nossas possibilidades, não pouparemos esforços nem recursos para conter o avanço da doença”, anunciou o secretário de Assuntos Institucionais do DF, Hélio Doyle. Ao lado do porta-voz do GDF, Paulo Fona e dos secretários de Comunicação, Wellington Moraes, e de Saúde, Arnaldo Bernardino, Doyle explicou a estratégia da campanha.

O formato é pergunta-resposta. Trata-se de um grande tira-dúvidas sobre as formas de contágio e de prevenção da hantavirose. Foram apresentadas três das cinco inserções para TV, cada uma com 60 segundos de duração, que serão exibidas quatro vezes ao dia nos intervalos dos programas de maior audiência até o dia 10. Durante 30 dias, 13 rádios vão rodar cinco programas

Kleber Lima



GARI PARTICIPA DA LIMPEZA DE SOBRADINHO: MUTIRÃO CONTRA O VÍRUS

com três minutos cada. Os jornais da cidade publicarão o tira-dúvidas durante os próximos dez dias.

Foi anunciado ainda o treinamento de equipes do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil, Semarh, Comparques e Ema-ter para percorrer a área rural e

casas de moradores. Eles distribuirão mais de 50 mil panfletos e orientarão a comunidade. “Queremos estar preparados para identificar o paciente assim que ele apresentar os primeiros sintomas e adotar todas as providências”, explicou Bernardino.

Mutirão

Sobradinho decidiu se mobilizar contra a hantavirose. O medo da doença que já matou oito pessoas no DF levou a administração local a começar mutirões de limpeza na cidade. Ontem, primeiro dia da operação, foi a vez de o Dnocs passar pela faxina. Na antiga invasão, habitada por 400 famílias, há muita sujeira espalhada pelas ruas de terra do local.

Uma equipe de 26 garis recolheu plásticos, papéis, madeiras e garrafas velhas das ruas e áreas verdes próximas às casas. O ambiente é repleto de ratos, de acordo com os moradores. Funcionários da administração distribuíram panfletos com o slogan *O melhor remédio é a prevenção* e dicas para eliminar o lixo.

Dias antes do mutirão, foram realizadas reuniões com a comunidade para conscientizar sobre importância da participação na limpeza do bairro. Mas poucas pessoas ajudaram. O administrador de Sobradinho, Paulo Cavalcanti de Oliveira, e sua equipe percorreram as casas pedindo a colaboração dos moradores. Tiraram lixo dos quintais e de áreas verdes próximas aos barracos. “Dependemos da comunidade para o sucesso da operação”, afirma Oliveira.

O líder comunitário do Dnocs, Sidney Rodrigues Martins, diz que o setor precisa de saneamento básico e segurança. A campanha de limpeza continuará nos próximos dias. O condomínio Nova Colina será o alvo seguinte. (A.H.P. e Priscila Borges)